



PROVÍNCIA FRANCISCANA DA
IMACULADA CONCEIÇÃO DO BRASIL

Orientações para o Estágio de Frades de Profissão Temporária na Fundação Imaculada Mãe de Deus de Angola - FIMDA

Introdução

O Frade formando, sentindo-se chamado por Deus, pede para realizar o estágio de Formação em Angola com o intuito de aprofundar seu encontro pessoal com o Senhor e de seguir com São Francisco as pegadas de Cristo pobre e crucificado, como discípulo seu, sob a ação do Espírito Santo (cf. RFF 1).

Ou seja, a razão maior e mais profunda da vida de um Frade menor é a experiência de Deus. Para este núcleo deve estar voltado todo o processo formativo. O estágio na Missão de Angola, portanto, é uma rica possibilidade de conversão para a centralidade desta Forma de Vida. Neste contexto eclesial, social e cultural, o Frade formando pode ser ajudado a crescer de forma corajosa e entusiasmada no compromisso com a Igreja e no serviço ao povo, especialmente os mais pobres, e na fidelidade à vocação para a minoridade (cf. CCGG 64).

A Fundação Imaculada Mãe de Deus de Angola é um lugar de missão. E por ser a dimensão missionária essencial ao carisma franciscano é também conteúdo e instrumento privilegiado para ajudar o Frade a crescer para o diálogo, para a vivência da fé e para a consagração a Deus.

Nestes quase vinte anos de missão, vários formandos fizeram estágios nesta realidade. A maior parte o fez num período de dois anos ou mais e alguns por dois meses. Sempre prevaleceu a iniciativa pessoal de pedir a experiência. A avaliação posterior dos formadores foi muito positiva constatando o amadurecimento do formando nos mais diferentes aspectos, principalmente na responsabilidade e no comprometimento com a Província e com a Fraternidade. Os formandos destacaram, na experiência, a convivência fraterna, a participação efetiva nos trabalhos da fraternidade, o aprendizado no diálogo com uma cultura diferente e o relacionamento intercongregacional.

A única falha apontada pelos formandos foi a falta de acompanhamento de um formador que compreendesse as suas necessidades e as crises próprias vividas na realidade de outro país e cultura e que orientasse o estudo dos conteúdos previstos da Formação Inicial e outros próprios que pudessem ajudar a meditar e a rezar a vida na Missão.

Estas orientações, portanto, querem ajudar a qualificar esta rica experiência dos Formandos da nossa e de outras entidades na Missão de Angola.

Descrição

O Estágio de Formação em Angola é um período de um ou dois anos em que o Frade de profissão temporária, da Província ou de outras entidades, opta por continuar sua formação humana, cristã e franciscana, juntamente com uma experiência missionária.

Esta consiste em interagir com as realidades concretas da Missão, mediante um programa que considere a gradualidade de seu envolvimento e a especificidade do seu acompanhamento.

Objetivos

- Ajudar o Frade Formando a crescer na fé através desta particular experiência de missão;
- Ajudar o Formando a buscar Deus nas coisas cotidianas e simples, e a perceber a coerência desta busca com o serviço generoso ao povo pobre e esquecido;
- fazer crescer nos formandos a sensibilidade missionária e o senso da Missão como elemento fundamental do Carisma Franciscano;
- levar a Província e as entidades a descobrir a Missão como lugar legítimo de Formação pessoal e fraterna, inicial e permanente;

- viver com maturidade e profundidade a experiência de Deus nos desafios da Missão e nas conquistas e frustrações diárias – rezar a vida;
- ajudar o Formando a encontrar na Missão aspectos motivadores para a vida consagrada franciscana;
- ajudar o Formando a abrir-se para o diálogo com uma cultura diferente (línguas, costumes, alimentos, vestuário, tradições, crenças, etc.);
- ajudar o Formando a crescer para as virtudes da constância, da paciência, da ousadia, da flexibilidade, da disponibilidade, da tolerância, do diálogo, da responsabilidade, da gratuidade e outras.

Meios

- O Ministro Provincial com suas instâncias (Definitório, Secretariado para a Formação e o Setor de Evangelização Missionária) e o Presidente da FIMDA, também com as devidas instâncias, são os primeiros responsáveis pela coordenação e animação do estágio.
- Os Formadores, o Moderador da Evangelização Missionária e os Missionários em períodos de férias apresentem as realidades da Missão aos formandos, de modo a animá-los para a realização desta experiência.
- Todas as Fraternidades da FIMDA assumem a responsabilidade por estes formandos, mediante o apoio, a acolhida, a alegria e o testemunho de vida.
- O Formando em estágio pode compor qualquer Fraternidade da FIMDA, considerando sempre as possibilidades de acompanhamento e as capacidades e interesses próprios do mesmo. Cuide-se, no entanto, que o Formando não assuma trabalhos que não considerem a gradualidade e especificidade da experiência e dificultem a vida da Fraternidade na sua saída.
- O Formando em estágio conte com um Formador que o acompanhe com solicitude e primazia dentro de um programa previsto pelas demais instâncias da FIMDA e da sua respectiva entidade.
- Antes do estágio missionário o Formando receba uma preparação para os objetivos da experiência e para a realidade da Missão (espírito missionário, realidades sociais, culturais e eclesiais de Angola, vida e trabalho dos Frades na FIMDA, questões de saúde e outros).
- Para fortalecer os vínculos com a Missão, possibilite-se ao Formando, no início do estágio, uma visita a todas as Fraternidades.
- O Formando em estágio seja responsabilizado pelo programa de vida da Fraternidade a que for destinado (convivência, vida de oração, vida apostólica, trabalho e lazer).
- O Formando seja integrado na vida da Igreja local, das congregações religiosas, da Família Franciscana e da sociedade civil.
- É importante que se cuide e se oriente o Formando para o descanso necessário, o cuidado da saúde, bem como para um programa lúdico (esporte, lazer, passeios, etc).

Conteúdos

- Sejam observados os conteúdos específicos do tempo de Profissão Temporária, previstos na *Ratio Formationis Franciscanae* e nas Diretrizes para a Formação de cada entidade.
- Leitura Orante dos textos bíblicos e franciscanos.
- Atividades organizadas, acompanhadas avaliadas junto às realidades de trabalho da missão (visitas às aldeias, às famílias, aos doentes, etc.)

Disposições gerais

Estas orientações foram apreciadas pela Assembléia Anual da FIMDA, no dia 04 de setembro de 2009, pelo Conselho de Formação e Estudos da PFICB, nos dias 13 e

14 de setembro, e aprovadas pelo Governo Provincial na reunião do Definitório do dia 16 de setembro do mesmo ano.